

Fraude nas eleições do DCE denunciada por candidato

O candidato à vice-presidência da UNE, pela chapa "Maioria", Gutemberg Tinoco, que apóia para o DCE o bloco "Alternativa", denunciou ontem irregularidades nas eleições, acrescentando que as facções que defende vão tomar providências para apurar o fato e para isso estão relacionando documentos comprobatórios. Enquanto isso, o presidente do DCE, Luís Fernando, disse que oficialmente não tomou conhecimento do assunto, apesar de ter ouvido reclamações a respeito e que, caso sejam confirmadas as denúncias, a entidade vai apurar o caso.

Por outro lado foram encerradas ontem às 22:30 horas as eleições para a UND/DCE e, meia hora após, o escrutínio teve início no auditório da Faculdade de Farmácia. Conforme os membros da Comissão Eleitoral, o resultado deverá ser conhecido hoje pela manhã. Ontem foi registrado aumento no número de estudantes eleitores, devendo a abstenção ficar em torno de 30 ou 35 por cento.

DENÚNCIA

Conforme Gutemberg Tinoco, 72 estudantes votaram sem assinar a folha, fato verificado no Diretório Acadêmico do Centro de Tecnologia. Ainda segundo o denunciante, foram depositadas cédulas sem a assinatura do presidente da mesa, Régis Cortês, que, por este motivo foi destituído da função após impugnação das chapas "Maioria/Alternativa".

"O que achei estranho em tudo isso foi logo depois da demissão do presidente da mesa, Régis Cortês ele passou a fazer campanha para a chapa "Arueira" de maneira ostensiva", disse Gutemberg Tinoco, que apontou ainda a ocorrência de várias urnas sem o lacre.

FLEITO

Mesmo não demonstrando muito interesse no resultado, os estudantes compareceram normalmente, à votação apesar de não serem verificado filas extensas, principalmente no turno vespertino.

No Centro de Ciências da Saúde os membros da mesa que funcionou na Faculdade de Farmácia esperavam o comparecimento às urnas de aproximadamente 400 estudantes, dos



Gutemberg

544 que cursam Farmácia, Nutrição, Fisioterapia e Odontologia. Na cantina, onde foi instalada outra seção, a previsão era de 850 eleitores, com quase 2 mil universitários de Medicina, Enfermagem e Ciências Biológicas.

No Diretório Acadêmico do CCHLA, a previsão era de 650 votos, para 944 alunos de Ciências Sociais, História, mestrado de Antropologia, Jornalismo e Educação Artística. Na outra urna destinada aos alunos de Psicologia, Estudos Sociais, Geografia e Letras, a comissão previa 700 eleitores, dos 850 estudantes habilitados.

Na urna 1 do Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, estimava-se presença de 800 alunos, do total de 1 mil e 100 estudantes de Economia, Serviço Social, Contabilidade e Pedagogia. Na urna 2, somente para os cursos de Direito e Administração, a previsão era de 90 por cento dos estudantes.

VITÓRIA

Todos os representantes das três chapas concorrentes mostravam-se esperançosos de vitória. Todavia, comentava-se nos meios estudantis que a chapa "Arueira" despontava como provável vencedora. Enquanto isso, Luís Fernando, presidente do DCE que apóia "Quem sabe faz a hora" e Gutemberg Tinoco, de "Maioria/Alternativa", diziam-se satisfeitos com o desenvolvimento do pleito, e anunciavam suas chapas como vencedoras.